

ÉTICA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Tatiana Maria de Resende¹
Edilene Maria da Conceição²

RESUMO

A Administração empresarial assume nos dias atuais uma importância para o sucesso dos empreendimentos no setor econômico. As informações e a ética dentro das empresas se tornam primordiais, pois dão uma visão geral da situação atual da organização, buscando integrar informações que são sigilosas, bem como sistemas, estratégias, e assim fornecendo informações de grande relevância para obtenção de benefícios para a própria organização na busca pela competitividade. Todo esse envolvimento permite ter uma visão mais abrangente da administração, dos processos de produção, decisão e informações que possam ajudar os gestores a ter um maior desempenho no meio competitivo. As informações que os colaboradores passam devem ser claras e de confiança. De uma forma objetiva procurou-se mostrar a importância não somente para a empresa, mas também para o cidadão apontando os principais deveres e virtudes necessárias ao profissional, para que este faça uma reflexão constante de seu real papel na organização. Esta pesquisa foi baseada em um estudo bibliométrico relacionados a dados secundários.

Palavras-Chave: Ética; moral; ambiente de trabalho; organização.

SUMMARY:

Business Administration assumes nowadays an importance to the success of enterprises in the economic sector. The information and ethics within companies become paramount, as they give an overview of the current organizational situation, seeking to integrate information that is confidential and systems, strategies, and thus providing highly relevant information to obtain benefits for itself organization in the search for competitiveness. All this involvement provides a more comprehensive view of management, production processes, decision and information that can help managers to have a higher performance in the competitive environment, As information that spend Employees should be Clear and Trust. In an objective way it tried to show the importance not only for the company but also for citizens pointing out the main duties and virtues necessary for professional, so that it makes a constant reflection of their real role in organization. Based on a bibliometric study related to secondary.

Keywords: Ethical, moral, work environment, organization

¹ Graduanda em administração de empresas no Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves - São João del-Rei/MG.mail:thatyresende2014@hotmail.com.br

²Mestre em Filosofia Social e Política pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU-edilmc2011@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Ética nas relações de trabalho constitui o tema deste artigo. Ele se baseia num estudo bibliométrico³, constituído principalmente de livros e sites, atrelado a dado secundários, buscando identificar como a ética se apresenta atualmente dentro das organizações.

Essa pesquisa se justifica pela configuração em torno da temática diante a importância da ética organizacional.

O objetivo geral desse trabalho é a realização de um levantamento mostrando como a ética tem sido considerada cada vez mais importante dentro das instituições.

Tem-se como objetivos específicos: Conceituar e diferenciar a ética da moralidade; Definir e mostrar a importância da ética profissional; Mostrar como a ética tem sido fundamental para as relações pessoais dentro da empresa.

O artigo é construído com base em três capítulos, a saber: Conceitos e diferenças sobre ética e moralidade; Importância da ética profissional; Ética na relação interpessoal.

1 CONCEITOS E DIFERENÇAS SOBRE ÉTICA E MORALIDADE

1.1 O que é ética

O termo ética deriva do grego *ethos* (caráter, o jeito de agir de uma pessoa).

Ética é um conjunto de valores morais e princípios que norteiam a conduta humana na sociedade. A ética serve para que haja um equilíbrio e bom funcionamento social, possibilitando que ninguém seja prejudicado. Neste sentido ainda, a ética, embora não possa ser confundida com as leis, está relacionada muito com o sentimento de justiça social. (SUA PESQUISA, 2016, s.p).

Pode-se dizer que a ética é construída por uma sociedade diante os valores históricos e culturais. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade e seus grupos. Tradicionalmente, é vista como um estudo ou uma reflexão, científica ou filosófica, e,

³ Estudo bibliométrico significa analisar os documentos originais para reestruturar uma nova escrita através dos mesmos.

às vezes sobre os costumes ou sobre as ações humanas. Chama-se de ética também a própria vida, diante as ações consideradas certas. A ética pode ser o estudo das ações ou dos costumes, e pode ser a própria realização de um tipo de comportamento. (SUA PESQUISA, 2016, s.p.).

1.2 O que é antiética

Antiética é quando não se pratica a ética, infringindo assim as regras de convivência social, quando não se tem bom comportamento pessoal e profissional. De uma maneira em geral é quando se rompe valores que significam muito para as pessoas, somente para proteger o seu interesse pessoal.

Por outro lado o Portal educação (2015, s.p) ressalta:

A antiética seria exatamente o oposto da ética, em suma, a falta de caráter nas relações interpessoais, bem como nas formais dentro do ambiente organizacional, totalmente desprovidas de princípios morais. O período histórico em que vivemos, é semelhante a um período gestacional de comportamentos pautados na indiferença e na ignorância proposital dos preceitos éticos, em que, ninguém está nem ai para ninguém.

1.3 O que é moral

A moral consiste em normas aceitas pelos indivíduos, por razões íntimas, pois mostra os valores e princípios que comandam a sociedade na qual o homem esteja inserido. Refere-se principalmente aos hábitos, aos costumes, e a maneira de se viver. A mesma comanda normas as quais devem ser seguidas pelo homem atraindo os membros de uma determinada sociedade. (CAMARGO, 1999, s.p).

Pode-se dizer também que, a moral é composta por regras aplicadas no cotidiano e que são usadas sempre por cada cidadão. Tais regras orientam cada indivíduo que vive no círculo social, guiando os seus julgamentos sobre o que pode ou pelo o que não pode (moral ou imoral) e as suas ações.

1.4 As diferenças entre ética x moral

Compreende que a ética é uma ciência que estuda a moral, pois reflete e questiona sobre as regras morais, ela não estabelece uma maneira de agir

corretamente em situações concretas. O problema da forma de como agir de maneira a que a sua conduta seja considerada boa, ou seja, moralmente valiosa pertence à moral. A ética, diferentemente, preocupa-se com problemas gerais de caráter teórico, como definir a essência da moral, sua origem, as condições objetivas e subjetivas do ato moral e as fontes de avaliação moral. (EBAH, 2010, s.p).

Na verdade, a ética é uma reflexão crítica sobre a moralidade. Mas ela não é tão somente teórica, pois é antes de mais nada, um conjunto de princípios voltados para a ação. Ela só existe como uma referência para os indivíduos que vivem em sociedade, ou seja, entre todos nós.

Já para Srouf (2000, p. 29), a diferença entre moral e ética, respectivamente, é:

Os valores de regras de comportamento, um código de conduta que coletividades adotam, quer seja uma nação, ou um grupo social, uma comunidade religiosa ou até mesmo uma instituição. Enquanto a ética diz respeito à disciplina teórica, ao estudo sistemático, a moral, corresponde às representações imaginárias que dizem aos agentes sociais o que se espera deles, quais comportamentos são bem-vindos e quais não.

Ética e moral, são diferentes, embora possuam uma relação paralela, a missão da ética é explicar a moral e, assim, termina por se “entrar” na própria moral.

Independente da direção à ética e a moral caminham juntas, e, quando se fala no setor profissional, é de extrema importância estimular no trabalhador, o juízo crítico de seus atos para que o mesmo possa não entrar na prática profissional negativa comum na sociedade atual.

2 IMPORTÂNCIA SOBRE ÉTICA PROFISSIONAL

A ética profissional engloba as práticas que determinam a adequação no exercício de quaisquer profissões existentes. É através dela que surgem as relações interpessoais no trabalho, visando, o respeito e o bom relacionamento com toda a equipe. A Ética é indispensável para se conviver, pois, através dela que se pratica o respeito aos demais. (SILVA, 2000, s.p.).

Já para Lisboa (1997, p. 56), ética profissional “é o conjunto de princípios que regem a conduta funcional de uma determinada profissão”. E complementa: “Observar o Código de Ética profissional é dever inerente ao exercício da profissão”.

Ainda sobre o código de ética, ressalta:

É um instrumento de realização da filosofia da empresa, de sua visão, missão e valores. É a declaração formal das expectativas da empresa à conduta de seus executivos e demais funcionários. O código de ética deve ser concebido pela própria empresa, expressando sua cultura. Serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage. É um instrumento que serve de inspiração para as pessoas que aderem a ele e se comprometem com seu conteúdo. É imperioso que haja consistência e coerência entre o que está disposto no código de ética e o que se vive na organização. Se o código de conduta de fato cumprir o seu papel, sem dúvida significará um diferencial que agregará valor à empresa. (IDIS, 2014, s.p).

Até o século passado, ética nas organizações não era comum, pois a atividade empresarial estava associada somente à eficácia dos processos e aos lucros. A postura ética dos empresários e dos colaboradores era apenas uma condição implícita ligada à formação do indivíduo. (FNQ, 2011, s.p.)

Segundo Lisboa (1997, p. 56):

A ética empresarial evoluiu de um ataque totalmente crítico ao capitalismo e ao “objetivo do lucro”, para um exame mais produtivo e construtivo das regras e práticas subjacentes ao comércio. Mas o antigo paradigma – aquilo a que Richard De George chamou ‘o mito dos negócios amorais’ - persiste, não apenas num público desconfiado e em alguns filósofos de pendor socialista, mas também entre muitas pessoas que se dedicam ao comércio. Posto isto, a primeira tarefa da ética empresarial é abrir caminhos por entre alguns mitos e metáforas altamente incriminatórios que, mais do que esclarecer, obscurecem o espírito subjacente que torna a atividade empresarial possível.

As empresas, nos últimos anos, passaram por uma grande revolução. Algumas buscaram logo no início uma adaptação e sobrevivem através de estratégias e lideranças exemplares perante o mercado. Outras, por falta de definição objetiva do seu negócio fracassaram, até perdendo a própria vez, diante da sociedade. Neste sentido, não só será necessário uma nova adaptação ou um novo

método para cruzar o caminho, mas também a sabedoria de como e quando utilizar estratégias eficazes e a ética empresarial.

Nos dias atuais, observa-se a valorização e o resgate da ética. Com as mudanças no mundo organizacional, as empresas, cada vez mais preocupadas em respeitar os seus clientes internos e externos, buscam honestidade e transparência.

Para enfatizar a nova visão sobre a importância da ética, Acege, cita:

Nos últimos anos alterou-se profundamente a visão sobre a ética profissional, passando as empresas, primeiramente, por uma fase de compromisso ético diretamente relacionado com o cumprimento da lei, não simplesmente para evitar a imposição de alguma sanção, mas também como um dever, atualmente a ética empresarial evoluiu, baseando-se na definição de regras e princípios genericamente aceitos no mundo dos negócios. As empresas tornaram-se mais conscientes das suas atividades e das suas responsabilidades, adotando posturas que visam maximizar os lucros sem prejudicar os restantes agentes econômicos e reforçando a idéia de que as empresas possam contribuir positivamente para a sociedade e, nomeadamente, para todos os seus *stakeholders*.⁴ (ACEGE, 2011, s.p).

Diversas empresas brasileiras, nos mais diversos segmentos econômicos, apresentam sérios problemas de ordem ética junto aos mais diversos *stakeholders*. Comportamentos inadequados são cometidos nas relações entre patrões e empregados, chefes e subordinados, atendentes e clientes, recrutadores e candidatos a empregos. Para traçar um panorama sobre o tema, é preciso conhecer os estágios de desenvolvimento moral em que se encontram as instituições. Devido a isso o conceito sobre a ética está sendo cada vez mais incluso nas empresas. (OCB NACIONAL, 2013, s.p.).

Ser ético, hoje, não é mais uma opção. Para as instituições e pessoas de um modo em geral, é questão de conseguir sobreviver no convívio social e obter o sucesso de maneira honesta.

Com a velocidade em que ocorrem as transformações, há necessidades de valores intangíveis para que haja um alinhamento na tomada de decisões com mais rapidez. Hoje não se pode avaliar uma empresa com os padrões tangíveis de ontem, pois referenciais intangíveis, como marca, imagem, prestígio e confiabilidade,

⁴ *Stakeholders* é o público estratégico e descreve uma pessoa ou grupo que fez um investimento ou tem ações ou interesse em uma empresa, negócio ou indústria. Em inglês stake significa interesse, participação, risco. Holder significa aquele que possui. (PORTAL EDUCAÇÃO, 2015, p?).

decidem a preferência e garantem a continuidade. De maneira evolutiva, os diferenciais competitivos das empresas estão em seus valores intangíveis. O conjunto deles é o que garante a diferenciação competitiva das organizações, que impulsiona os seus negócios e que permite que alcancem suas metas. (MATOS, 2010, s.p.) .

Segundo Sá (2015, s.p.), diversos campos profissionais devem colocar em prática a ética, porque nenhuma empresa pode obter sucesso e respeito sem a utilização devida da mesma.

Para Lama (2000, s.p.), para que sejam transformados os hábitos e a índole de modo a assumir o cargo dentro de uma organização é necessário desenvolver o que se chama de ética. A responsabilidade que é atribuída tem como decorrência, os benefícios como retorno.

Aquele que só preocupa com os lucros, geralmente tende a ter menor consciência em relação ao valor ético com o esforço humano aos trabalhos executados na empresa. (SÁ, 2015, p.128).

Os gestores têm de ser capazes de encontrar um equilíbrio entre o idealismo e o pragmatismo, ou seja, a necessidade de produzir um lucro razoável para os seus acionistas a partir de práticas lícitas, segurança no local de trabalho, sem esquecer questões de dimensão mais ampla como o ambiente e a sociedade. (ACEGE, 2011, s.p.).

Neste particular, Educação em negócios (2011, s.p.) registrou que:

O desafio de elaborar e incorporar uma ética corporativa saudável está baseado no que se chama de pilares de sustentação, a saber: importância da ética nos negócios, conscientização, envolvimento, comprometimento na aplicação, coerência, comunicação aberta, punição pelo descumprimento, revisão e atualização periódica e divulgação ao cliente. O instrumento da boa conduta ética precisa ser bem elaborado, simples e de fácil compreensão por todos dentro da organização para que não haja imperfeições no seu cumprimento e pondo em risco a sua credibilidade. Esta é o que o cliente espera das empresas através de atitudes simples, mas, com forte componente ético. O consumo agradece e os clientes também.

As instituições que acompanham os padrões éticos sociais, aplicando-as em suas regras internas possuem o bom andamento dos processos de trabalho, alcance de metas e objetivos.

Um dos grandes benefícios da ética empresarial é que ela é reconhecida e valorizada pelo cliente, sendo estabelecida uma relação de confiança. Essa relação, baseada na satisfação do cliente, vai originar lucro para a empresa, ajudando que a mesma cumpra os seus objetivos. No entanto, a confiança com o cliente é uma coisa que demora algum tempo a se conseguir, e pode ser perdida com algum erro cometido a nível empresarial. A ética empresarial é a razão da existência de uma empresa, e as empresas que não funcionam de forma ética, por exemplo, estão condenadas ao fracasso. (SILVA, 2015, s.p.).

Como a ética nas organizações é uma área da filosofia que estuda o comportamento e os valores de uma empresa, entende-se:

Ética empresarial não é assunto para as horas vagas, é filosofia e prática de empresa. Significa *não* ao individualismo e aos seus subprodutos: egocentrismo e corporativismo. *Não* ao autoritarismo e suas subdivisões: o totalitarismo político, com a centralização do poder; o totalitarismo organizacional, com o comportamento burocrático; o totalitarismo emocional, com o paternalismo. Ética é vida! Sem princípios éticos é inviável a organização social. Ética Empresarial é a alma do negócio. É o que garante o êxito. (MATOS, 2000, p.53).

Para Idis (2014, s.p.), é de extrema importância salientar:

A credibilidade de uma instituição é o reflexo da prática efetiva de valores como a integridade, honestidade, transparência, qualidade do produto, eficiência do serviço, respeito ao consumidor, entre outros. Conclui-se, portanto, que quando se fala em empresa ética, quer-se dizer que as pessoas que nela trabalham são éticas e buscam a excelência. Que os princípios e valores eleitos pelos seus fundadores e que impregnam a cultura da organização são éticos. Que os seus colaboradores, desde a alta administração até o último contratado, zelam pela conduta ética, e procuram exercer a liberdade com responsabilidade, tanto no seu relacionamento interno, como com o público externo. Em suma, as pessoas são éticas; a empresa é uma pessoa jurídica, uma ficção de direito que, como foi dito, refletirá a conduta daqueles que a representam.

Por que as empresas estão implantando códigos de ética?

É possível dizer que os principais motivos para implantação da ética nas empresas de uma maneira em geral são: Criar critérios ou normas para que as pessoas se sintam protegidas ao adotarem formas éticas que possa seguir; Garantir

uma única forma de encaminhar questões específicas; Elevar a interação entre os colaboradores da empresa; Fazer com que o ambiente de trabalho desencadeie uma excelente qualidade em relação à produção, e, como consequência, ampliação dos negócios e um lucro bem maior, dentre outras. (QUEIROZ, 2012, s.p.).

3 ÉTICA NA RELAÇÃO INTERPESSOAL

Na trajetória de vida dos indivíduos num dado momento do trabalho, o caminhar para a realização profissional se insere como uma das fontes de concretização de sonhos que são construídos ao longo do desenvolvimento do indivíduo, e são submetidos a seu juízo de valores. Que a ética não seja somente um conceito, mas também, como formadora de opinião que somos e claro, procurar conscientizar os indivíduos da importância de se seguir os princípios éticos.

Para que seja ético no trabalho é preciso antes de qualquer coisa ser honesto em quaisquer momentos, jamais fazer algo que não possa se responsabilizar, ser humilde, tolerante e flexível. Ser ético, muitas vezes, faz com que se abra mão de algumas coisas para que seja recompensado no futuro próximo.

Já para Baty byte (2009.s.p), ser ético no trabalho é:

Ouvir mais as idéias propostas pela equipe, pois muitas idéias aparentemente absurdas podem ser a solução para um problema que venha a surgir. Para seguir isso, é preciso trabalhar muito em equipe, ouvir as pessoas e avaliar cada situação sem julgamentos precipitados ou baseados em suposições, e principalmente dar crédito a quem realmente é merecedor. Muitas vezes recebemos elogios pelo trabalho realizado por outras pessoas, sem sequer repassar os mesmos ou citar o nome dos colegas que contribuíram para tal, e isso é ser antiético, pois está aceitando um elogio pelo trabalho de outra pessoa e, cedo ou tarde, o mesmo será reconhecido e você ficará com fama de mau-caráter. Outra coisa muito importante é a pontualidade, pois se você sempre se atrasar, será considerado indigno de confiança e pode perder boas oportunidades de carreira. Infelizmente em muitas empresas julga-se o caráter e a competência de um funcionário pelo cumprimento de horário e não pela sua produtividade ou habilidades técnicas/gerenciais. Nunca se deve censurar os colegas de trabalho ou os culpar sem a presença dos mesmos, e quando tiver que corrigir, faça-o em particular, não o humilhe e muito menos faça isso perto de toda a equipe, respeite sua vida pessoal.

O indivíduo que esteja ele inserido em qualquer tipo de organização, deve se resguardar e valer-se da ética para manter as relações saudáveis. A ética no trabalho é uma prática que deveria ser normalmente adotada por todos que ali estão, já que os comportamentos inaceitáveis ferem e mexem com as pessoas, prejudicando-as direta e indiretamente. Algumas pessoas não entendem completamente a relação *homem x mercado de trabalho*, e sem pensar muito nisso cometem faltas graves que as comprometem rapidamente neste contexto. (AGÊNCIA OPEN, 2014, s.p.).

O colaborador dentro da instituição aprimora-se e muito quando se faz uso da ética, além de desenvolver sentido moral e melhorar a forma de agir dentro da instituição. (NALINI, 2001, s.p.).

Pode - se dizer ainda que:

Uma conduta ética no trabalho, seguindo padrões e valores, tanto da sociedade, quanto da própria organização é essencial para o alcance da excelência profissional. Não basta apenas estar em constante aperfeiçoamento para conquistar credibilidade profissional, é preciso assumir uma postura ética. Através dela ganhamos confiança e respeito de superiores, colegas de trabalho e demais colaboradores, pois a ética é o conjunto de princípios e valores morais que conduzem o comportamento humano dentro da sociedade. (IBC NACIONAL, 2009, s.p.).

Ter ótimo relacionamento com os colegas, saber trabalhar e se desenvolver no trabalho em equipe, boa comunicação, ser flexível e bastante empenhado em tarefas propostas, entre outras características, são aspectos que as organizações valorizam demais.

O profissional deve seguir não somente os padrões éticos da sociedade como também as normas e regimentos internos das organizações. A ética no ambiente de trabalho permite ao profissional a honestidade, comprometimento, confiabilidade, e muitos outros, que conduzem o seu comportamento e tomada de decisões em suas tarefas. Por fim, a recompensa é ser extremamente reconhecido, não só pelo seu trabalho, mas também por sua conduta exemplar. (IBC NACIONAL, 2009, s.p.).

Desde modo se ganha à confiança entre as pessoas, que é um dos componentes fundamentais do relacionamento interpessoal dentro de quaisquer instituições, principalmente para fazer carreira na empresa inserida.

Algumas atitudes corretas na organização:

3.1 Responsabilidade

Ser responsável é ter capacidade de desempenhar os compromissos de forma eficiente dentro da organização, se preocupando se o trabalho está sendo bem feito.

Para o sigilo de um produto ou serviço, o profissional deve manter uma postura séria e manter para si os dados que lhe foram confiados, a fim de garantir segredo necessário para tal. (IBC NACIONAL, 2009, s.p.).

3. 2 Integridade

Integridade é uma virtude desafiadora, árdua de ser praticada num mundo repleto de valores errados. Na prática, integridade se funda somente quando os seus valores estão de acordo com a conduta do trabalhador.

É imprescindível manter a transparência nas atividades exercidas, ter caráter com todas as pessoas, sendo elas superiores ou um simples colega de trabalho, garantindo assim que todos sejam influenciados pela boa conduta ao seu redor. (IBC NACIONAL, 2009, s.p.).

3. 3 Humildade

Humildade não é a capacidade de esconder qualidades, mas sim a capacidade de saber utilizá-las de acordo com cada necessidade.

Atrás de crachás e outros, estão os humanos, muito propensos a erros, afinal, falhamos e muito. Dentro do ambiente profissional, são tomadas todas as medidas para que os erros não ocorram, porém empresas são feitas de pessoas, e, portanto, os erros se fazem presente de vez em quando. Se uma dessas situações surgir é necessário a humildade para reconhecer a falha e corrigi-la da melhor maneira possível, a fim de não gerar maiores transtornos no futuro. (IBC NACIONAL, 2009, s.p.).

3.4 Comprometimento

O comprometimento está relacionado à responsabilidade. Deve existir a percepção de que o profissional é responsável por tudo que se pratica.

O profissional deve ter em primeiro lugar o compromisso com suas próprias tarefas a serem desenvolvidas na empresa e se comportar como tal, de maneira a conquistar suas metas e também seus objetivos. Em segundo lugar e não menos importante, ele deve estar comprometido com os colegas de trabalho, com os líderes, clientes e com os fornecedores. O cumprimento da sua função com eficiência estará contribuindo sem dúvidas para o bem melhor da relação com toda a organização. (IBC NACIONAL, 2009, s.p.).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mundo requer dos profissionais toda aptidão para assimilar as mudanças tecnológicas, legislativas, tributárias e organizacionais, importantes para evolução e valorização de qualquer profissão. Neste sentido, muitas organizações já adotaram um novo comportamento no que se refere comunicação com os colaboradores, as normas e códigos de ética, passando a fazer parte da cultura organizacional, pois, percebe-se que esta *performance* não está somente ligada ao mercado, ao produto, mas que representa o maior fator de sucesso da organização (qualidade total) é o comportamento dos funcionários.

O mercado de trabalho está excluindo velhos paradigmas, as empresas que são os clientes, buscam nas informações fornecidas pelos profissionais, transparência, precisão e credibilidade, que servirão como guia e alicerce a tomada de decisões. Diante desta realidade, buscou-se a evolução e o estudo da importância da ética que deve ser seguida pela instituição e pelos profissionais no exercício da sua profissão, a fim de demonstrar as algumas atitudes corretas do exercício com ética e qualidade, que visa não apenas o lucro ou sucesso profissional, mas sim a confiança, satisfação, crescimento e valorização diante a organização ali inserido.

A nossa era está a exigir um homem reflexivo e criador. Um ser capaz de aceitar as grandes transformações do mundo como um fenômeno natural,

encarando situações com tranquilidade, segurança e perspectivas diversas, podendo assim escolher o melhor. Aberto a novas experiências, consciente de suas possibilidades e limitações. Para a formação deste homem, a educação e atualizações constantes, devem contribuir com uma grande parcela do seu cotidiano, parte significativa cabe ao incentivo para agir somente com a ética.

Pode-se afirmar que, cada indivíduo é o responsável pelos seus atos. O que leva o profissional às vezes a cometer atos antiéticos, são as condições de trabalho oferecidos a ele, porque não se pode esperar um serviço de qualidade do profissional que em seu ambiente interno não possua organização, investimento em capacitação e atualização tanto da instituição quanto de seus colaboradores que devem conhecer as metas da empresa e participar de modo efetivo ao alcance das mesmas, motivando-os à encantar os clientes através dos serviços e produtos oferecidos. E, sempre preocupados em contribuir para o crescimento do profissional da empresa e de toda a classe empresarial, assim faz-se necessário a conduta ética em conjunto com os valores e princípios morais do indivíduo.

Conclui-se que a ética na profissão estabelece padrões rígidos de conduta, levando-se em consideração que a atividade empresarial trabalha diretamente com o patrimônio das pessoas e das empresas. Nesse sentido deve ser entendido que o código de ética do profissional tem o papel de guia moral e servirá de subsídios para a realização da sua atividade profissional.

Que a ética não seja somente um conceito, mas também, uma conscientizadora para que todos possam seguir os princípios éticos.

REFERÊNCIAS

ACEGE. (2011). **Ética**. Disponível em: <<http://www.acege.pt/o-que-e-a-etica-organizacional/>>. Acesso em: 19 jun. 2016.

AGÊNCIA OPEN. (2014). **Ética no trabalho**. Disponível em: <<http://www.agenciaopen.com/blog/etica-no-trabalho>>. Acesso em: 25 set. 2016.

BATE BYTE. (2009). **Ética e relações pessoais no ambiente de trabalho**. Disponível em: <<http://www.batebyte.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1039>>. Acesso em: 25 set. 2016.

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos da ética geral e profissional**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

EBAH. (2010). **Ética nas relações de trabalho**. Disponível em: <<http://www.ebah.com.br/content/ABAAABLeAAF/artigo-etica>>. Acesso em: 15 ago. 2016.

EDUCAÇÃO EM NEGÓCIOS.(2011). **Ética Empresarial**. Disponível em: <http://www.eticaempresarial.com.br/site/pg.asp?pagina=detalhe_artigo&codigo=404&tit_pagina=&nomeart=s&nomecat=>. Acesso em: 15 jun.2016.

FNQ. (2011). **Ética empresarial**. Disponível em:< <http://www.fnq.org.br/informe-se/artigos-e-entrevistas/artigos/o-que-e-etica-empresarial>>. Acesso em: 19 jun. 2016.

IBC NACIONAL. (2009). **A importância da Conduta Ética no Trabalho**. Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br/portal/comportamento/importancia-conduta-etica-trabalho>>. Acesso em: 15 un. 2016.

IDIS.(2014). **Por que as Empresas Estão Implantando Códigos de Ética**. Disponível em< <http://idis.org.br/por-que-as-empresas-estao-implantando-codigos-de-etica/>>. Acesso em: 19 jun. 2016.

LAMA, Dalai. **Uma Ética Para o Novo Milênio**. 9. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética geral e profissional**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MATOS, Francisco Gomes de. (2000). **Ética Empresarial e Responsabilidade Social**. Disponível em< http://www.iacat.com/revista/recreate/recreate03/etica_soc-empr.htm>. Acesso em: 19 jun. 2016.

MATOS, Francisco Gomes de. (2010). **Ética Empresarial e Responsabilidade Social**. Disponível em:<http://www.administradores.com.br/producao_academica/etica_e_responsabilidade_social_1/578/>. Acesso em: 15 ago. 2016

NALINI, José Renato. **Ética Geral e Profissional**. 9. ed. São Paulo: Revista dos tribunais, 2001.

OCB NACIONAL. (2013). **A Evolução da Ética nas Organizações**. Disponível em: <<http://www.sescoop-ro.org.br/a-evolucao-da-etica-nas-organizacoes.V2GB-tlrLcc>>. Acesso em: 13 jun. 2016.

PORTAL EDUCAÇÃO. (2015) **Tipos, Fontes e Formas de Coletas de Dados**. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/administracao/artigos/34257/tipos-fontes-e-formas-de-coletas-de-dados#ixzz4CFIWU1pn>>. Acesso em: 21 jun. 2016.

QUEIROZ, Eça de. (2012). **Ética profissional e cidadania Organizacional**. Disponível em: <http://www.etecjosedagnoni.com.br/downloads/Nucleobasico/VOL.4ETICA_PROFISIONAL_E_CIDADANIA_ORGANIZACIONAL.pdf>. Acesso em: 29 set. 2015.

SÁ, Antônio Lopes. **Ética profissional** . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Jorge Luiz de Oliveira da. (2015). **Definição da Ética Empresarial**. Disponível em: < <http://profjorgeluiz.no.comunidades.net/definicao-de-etica-empresarial>>. Acesso em 19 jun.2016.

SILVA, José Cândido da. **Conversando sobre ética e sociedade**. 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

SROUR, Robert Henry. **Ética Empresarial** . Rio de Janeiro: Campus, 2000.

SUA PESQUISA. (2016). **Ética**. Disponível em: <http://www.suapesquisa.com/o_que_e/etica_conceito.htm>. Acesso em: 24 set. 2016.